

Aprovada na 1069ª sessão

ALADI/CR/Ata 1065
(Extraordinária)
25 de novembro de 2009
Horário: 12h40m às 13h15m

ATA DA 1065ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Despedida do Comitê de Representantes da Excelentíssima senhora Embaixadora Claudia Turbay Quintero, Representante Permanente da Colômbia.

Preside:

ANDRÉS REBOLLEDO SMITMANS

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Salvador Ric e Jenny Encinas (Bolívia); Otávio Brandelli e José Gilberto Scandiucci (Brasil); Andrés Rebolledo Smitmans, Constanza Alegría e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile); Claudia Turbay Quintero e Cielo González Villa (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Boris Svetogorsky (Uruguai); Luisa López Moreno e Cecilio Crespo (Venezuela);

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

PRESIDENTE. Inicia-se a 1065ª sessão extraordinária.

O objetivo e a motivação desta sessão, Embaixadora, a senhora sabe muito bem, têm relação com o fato de que a senhora está partindo depois de muitos anos.

Cabe a mim, por acaso, presidir esta reunião hoje e, portanto, ter a honra de fazer esta despedida em nome do Comitê de Representantes. Sinceramente, Embaixadora, gostaria de ser o mais justo possível, e tendo em vista que tão somente por dois meses estive nestas sessões de trabalho, nesta oportunidade gostaria de ler um pequeno texto para poder abarcar, verdadeiramente, o que foi sua participação e sua experiência aqui e, como digo, para ser justo e não deixar passar elementos importantes da sua trajetória nos últimos anos.

Em nome do Comitê de Representantes, é uma honra despedir-nos da Embaixadora Claudia Turbay, que, desde sua incorporação como Representante Permanente da Colômbia junto ao Comitê de Representantes em dezembro de 2002, desenvolveu um extraordinário trabalho, caracterizado, particularmente, por sua incansável capacidade de trabalho e pela tenacidade demonstrada na procura do cumprimento dos objetivos de nossa Associação. Reconheço nela, apesar do pouco tempo que compartilhamos como Representantes Permanentes, uma pioneira, que se constitui não somente na primeira mulher em atuar como Representante Permanente de um país-membro, mas também na primeira mulher em exercer a Presidência do órgão político da Associação.

Cabe recordar, ainda, que, durante sua Presidência neste Comitê, foram concluídos os trabalhos e as atividades preparatórias da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros, realizada em outubro de 2004, durante a qual foram assinados instrumentos tão importantes como as Resoluções 59, 60 e 61 (XIII).

Desejo, também, transmitir o reconhecimento de todos os meus colegas por seu destacado trabalho no exercício da Presidência da Comissão de Orçamento desde 2005, onde soube tornar-se verdadeira depositária de confiança dos países-membros no tratamento de temas de suma importância para nossa Associação; por outro lado, não posso deixar de mencionar que, durante os 7 anos de sua presença entre nós, a Embaixadora Turbay soube defender, com caráter conciliador e propositivo, os interesses de seu país no âmbito de quatro reuniões do Conselho de Ministros e da Primeira Sessão Plenária da Conferência de Avaliação e Convergência.

Da mesma maneira, agradecemos o acompanhamento que a senhora fez na participação das altas autoridades do Governo da Colômbia que participaram de diferentes reuniões no âmbito da Associação, como o então Chanceler Araújo, diferentes Vice-Ministros do Comércio Exterior, bem como diversos funcionários de alto nível provenientes da Capital.

Somente me resta agradecer todo o empenho e a qualidade profissional e humana que a senhora imprimiu à sua participação no processo de integração latino-americana. A senhora, sem dúvida alguma, contribuiu de maneira significativa para que os projetos e metas de nossa Associação possam continuar avançando. Muito obrigado, Embaixadora, e boa sorte em seu novo trabalho.

Corresponde ao Secretário-Geral dizer algumas palavras nesta homenagem.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente.

Cabe a nós, como tão bem assinalado pelo Presidente, despedir-nos da Embaixadora Claudia Turbay Quintero. Da mesma forma que o Presidente, acompanhei-a somente nos últimos meses de sua gestão, seria ideal que fosse outro Secretário-Geral que manifestasse o sentimento de nossa Instituição, mas a Embaixadora sabe que neste curto espaço de tempo fiz todo o humano esforço de aproximar-me de seu trabalho.

Penso, da mesma forma que o Presidente, que a Embaixadora se destacou extraordinariamente na Comissão de Orçamento, e nela fez o mais difícil, conciliar o rigor das contas com a necessidade de encontrar fundos para a integração. Uma integração que, no meu ponto de vista, a Embaixadora sempre pensou ser uma integração para os seres humanos, e a ALADI sempre irá agradecer-lhe por isso.

Mas há outro aspecto, outro dos tantos de sua gestão que poderiam ser destacados, mas penso que há um que é transcendente, que é esse permanente esforço pela cultura latino-americana. Converteu sua casa em um centro de reuniões, ao estilo de Madame Stäel nos tempos da Revolução Francesa, sem amar tanto Napoleão, mas a essa casa foram pensadores latino-americanos e uruguaios, manifestaram livremente suas ideias, e isso se tornou um fórum de reflexão. Destaco também que dentre todas as reuniões, fui somente a duas: uma brilhante intervenção de nosso Embaixador do México, e outra com a presença dessa grande historiadora uruguaia e também do meu país - Paraguai-, Ana Ribeiro, e nas duas o nível da intervenção da Embaixadora também brilhou à altura dos magníficos expositores. Era um pouquinho esse símbolo do que é a Colômbia, que poderíamos sintetizar em um arco que tem uma base em Jorge Isaacs e conclui em Gabriel García Márquez, e peço perdão a todos os colombianos que deixei de lado.

Embaixadora, também me parece oportuno dizer que a senhora vai à Suíça, e a senhora definiu que iria ao Uruguai europeu. Penso ser uma bela definição de sua parte e agora, quando estiver ali, entre a neve e as montanhas da Suíça, lembre-se um pouco do sul, todos nós, que continuamos desejando esse sul desse povo mestiço, de brancos, de negros, de indígenas, todos nós, latino-americanos, que sulcamos com nossos pés a terra de Bolívar que criou nossos países, e que, ao mesmo tempo, queremos continuar tendo fé, e isso também é importante que a senhora lembre.

E agora, Embaixadora, boa viagem, permita-me, a partir de hoje, chamá-la de Claudia, porque já não preciso chamá-la pelo título. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário, por essas belas palavras. O Representante do Uruguai solicitou a palavra.

Representação do URUGUAI (Boris Svetogorsky). Muito obrigado, Presidente. Obrigado, Secretário-Geral.

Como Representante hoje do país sede da ALADI, gostaria de ter o privilégio e a honra de agradecer ao povo da Colômbia, ao Governo da Colômbia, por ter-nos brindado a elegante e distinta presença de tão digna representante diplomática, como a Embaixadora Claudia Turbay Quintero. Tive o prazer de compartilhar tarefas com ela em muito pouco tempo, conhecíamos-nos ainda antes que eu partisse para o exterior, e tive a grata surpresa que ainda estava em funções aqui.

Apreciamos e admiramos a embaixadora em todo este grato tempo em que tivemos a oportunidade de compartilhar tarefas. Fomos fieis testemunhas de seu profícuo trabalho

diplomático realizado no Uruguai de maneira tão eficiente e tão profissional, no qual sempre atuou, estreitando vínculos de cooperação e de amizade com a República Oriental do Uruguai, assim vamos lembrar sempre da Embaixadora no seio da ALADI como Representante Permanente, também construindo os caminhos de nossa integração latino-americana.

Sentimos hoje que não somente estamos nos despedindo de uma excelente Embaixadora, mas, o que é mais importante, estamos nos despedindo de uma grande amiga da República Oriental do Uruguai. Abrigamos a esperança, então, de que em seu próximo destino profissional, a Confederação Helvética, como bem disse o Secretário-Geral, a senhora obtenha sucesso em suas tarefas profissionais e também em suas realizações pessoais, Embaixadora, como a senhora merece. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Uruguai. Bem, Embaixadora, a senhora tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Quero começar agradecendo especialmente ao Presidente, amigo Embaixador do Chile, ao Secretário-Geral, meu amigo Embaixador José Félix, e por suas amáveis e generosas palavras igualmente ao Conselheiro e amigo Boris, da Representação do Uruguai. Quero também cumprimentar os Embaixadores Permanentes dos distintos países na ALADI, os funcionários da Secretaria-Geral, os membros das diferentes Representações, todos amigos próximos.

Em novembro de 2002, há exatamente 7 anos, tive a altíssimo honra e privilégio de incorporar-me à ALADI como Representante Permanente da Colômbia, confirmando através destes anos a vocação integracionista de meu país. Fui testemunha e protagonista do processo de integração de nossa região, como todos os que estão hoje aqui representando nossas Nações. Que imenso privilégio temos!

Durante estes anos, vi, na Secretaria-Geral da Associação, a participação e a gestão de quatro excelentes Secretários-Gerais, os Embaixadores Juan Francisco Rojas, Didier Operti, Hugo Saguier e o atual Embaixador José Félix Fernández, que agora imprime sua marca pessoal a esta gestão.

Lembro que, ao chegar em 2002, no mês de fevereiro acabava de realizar-se a Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros da Associação e que dali emanaram as Resoluções temáticas 55 (XII), 56 (XII) e a 57 (XII), que designava o Secretário-Geral, sendo que naquele momento se tratou de uma reeleição.

Merece ser registrada a evolução e o alentador avanço no processo da integração nestes anos, de propor estudos de medidas para fortalecer o papel da ALADI como principal âmbito institucional da integração regional e de incentivar a participação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo no processo de integração; incorporamos 17 Resoluções que dão conta da evolução e do sólido aporte de nossa Associação ao sonho coletivo de nossa integração.

Como não celebrar nossa base fundadora, o Tratado de Montevideu, assinado em 12 de agosto de 1980, com os princípios de pluralismo, convergência, flexibilidade, multilateralidade e tratamentos diferenciais, que constituem o melhor, mais sábio e sólido marco jurídico possível para a integração?

É justamente sua acertada concepção que nos permite assegurar que nossas ações nos conduzam, de maneira progressiva, à formação de um mercado comum latino-americano e a uma integração mais profunda.

A base jurídica e os mecanismos estendidos através das preferências tarifárias regionais, os acordos de alcance regional e os acordos de alcance parcial geraram um rico comércio intra-regional e, também, um símbolo de novas iniciativas, que juntamente com outras do continente fomentam o processo da integração latino-americana e, certamente, a ele darão um maior vigor. São tão importantes a abertura comercial e as regras acordadas dentro do processo de integração econômica de nossos países ao longo de inumeráveis processos negociadores que, em épocas de crise como a que estamos superando, o comércio intra-regional se mantém, e inclusive cresce, e os processos negociadores de nenhum modo enfraquecem. Fortalecemos o conceito de que, junto com o intercâmbio comercial, devemos propiciar o intercâmbio de conhecimentos e experiências compartilhando-os sobre uma base de solidariedade e apoio mútuo entre nossas nações.

Também se deve ressaltar o projeto de certificação de origem digital, com base no qual não somente serão digitalizados os certificados de origem como também serão modernizados substancialmente os trâmites de comércio exterior e, em geral, os procedimentos de nossas aduanas nacionais. No momento, estamos consagrando nossos esforços para continuar com nossa aspiração voltada à conformação progressiva do espaço de livre comércio.

Hoje trabalhamos também em regimes de grande importância para nossa região, como o regime geral de origem, o de salvaguarda e o muito significativo regime regional de solução de controvérsias. Incorporamos a nossa atividade o claro compromisso de avançar ao ritmo das exigências do mundo contemporâneo sem criar obstáculos, nem freios inadequados, e refiro-me a dois temas fundamentais: o comércio de serviços e as diretrizes para o fortalecimento da integração produtiva regional, a promoção do comércio e uma maior participação da sociedade civil.

Trabalhamos a dimensão humana e a coesão social como partes essenciais de nossa visão da integração; avançamos, sem dúvidas. Nossa Associação fica mais robusta, e países irmãos de nossa região se incorporam. Hoje temos o Panamá cumprindo com um processo que em breve lhe permitirá unir-se como próximo membro pleno, estamos abrindo nossos espaços de integração a outros países irmãos que, com seu compromisso, resolvam adunar esforços em benefício da integração.

Tive a magnífica coincidência de que 2 anos depois de minha chegada à ALADI, coube-me, no segundo semestre de 2004, presidir o Comitê de Representantes, constituindo-me, como disse o Presidente, na primeira mulher na história da ALADI em assumir a mencionada honra, de coordenar, juntamente com o Embaixador Héctor Casanueva do Chile, a preparação dos temas que ficaram consignados na Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da Resolução 58 à Resolução 61.

Depois, por um período de quase um ano, com meu colega do Equador, Embaixador Leonardo Carrión, co-presidimos o Comitê de Representantes. Paralelamente, recaiu sobre mim a Presidência da Comissão de Orçamento que no tempo foi co-presidida com a Bolívia e, neste último período, com a Argentina e mais precisamente com Daniel Raimondi, a quem agradeço todo seu trabalho e capacidade de trabalhar em equipe, de onde, de uma maneira particular, expressei reiterativamente, tem-se uma visão integrada das áreas temáticas e instrumentais da integração.

Em síntese, posso afirmar que a mencionada Comissão resulta ser uma extraordinária plataforma para assegurar a operatividade e a durabilidade de nossas ações, e também é o melhor cenário para seu constante acompanhamento e avaliação.

Como Coordenadora do Grupo de Trabalho de Assuntos Jurídicos e Institucionais, podemos aportar a outro dos eixos da integração de nossa região, aos funcionários da ALADI que implementam, de suas diferentes posições, o processo de integração, a política de recursos humanos é certamente uma que requer nossa permanente atenção e dedicação.

Seja-me permitido manifestar a todos os funcionários da Secretaria-Geral meu agradecimento e admiração pelo trabalho que realizam. Devo lembrar hoje um deles, Jorge Rivero, e apesar de não estar presente, desejo reconhecer seu conhecimento e agradecer seus aportes no tema da integração. Da mesma maneira, desejo ressaltar o apoio e acompanhamento profissional que recebi de meus colegas de equipe na missão da Colômbia, os Conselheiros Cielo González e Alfonso Soria – que é Funcionário Internacional da Associação – com eles fomos construindo uma presença que responde à visão política e integracionista da Colômbia.

Desejo assegurar meu reconhecimento pessoal a todos os colegas com os quais, no decorrer destes anos, compartilhamos esforços e ideais, com os quais debatemos, acordamos e construímos nosso ideário da integração. Nas Representações de todos os países, encontrei sempre a melhor expressão de sentimentos de amizade, nestes 7 anos, são vários os colegas que passaram deixando suas contribuições e capacidade profissional a nosso desejo integracionista. A Associação pode ter a certeza de que os processos de integração na região terão na Colômbia um de seus mais decididos impulsores. Agradeço ao senhor Presidente da Colômbia, doutor Álvaro Uribe Vélez, o imenso privilégio e honra que me concedeu ao encomendar-me a Representação da Colômbia neste fórum de tão assinalada importância para o processo da integração de nossas nações.

Para concluir, quero deixar testemunha de minha duradoura lealdade para com o Uruguai, país sede da ALADI e país de meu profundo afeto, com os meus amigos uruguaios, que aprecio muito, vou me sentindo próxima, sentido-os próximos; agradeço sua generosa receptividade e capacidade de compartilhar comigo valores, cordialidade e formas de ser, ao Governo do Uruguai, a sua Representação, a seu Embaixador Gonzalo Rodríguez Gigena, meu colega e amigo, minha gratidão e meu reconhecimento por seu país ter a democracia e a cultura como um dos seus melhores estandartes. Vou sabendo que, como dizia o ilustre colega Embaixador Cisneros “somente o carinho salva a lembrança de ser a primeira etapa do esquecimento”. Muito obrigada.

Em seus lugares, para cada Representação, há um pedacinho da Colômbia, é um mapa da Colômbia com doces de café.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora, por suas palavras. Permito-me, em nome das Representações, agradecer, a senhora se despede e nos traz um presente, e aproveito a oportunidade para dizer-lhe que também temos um presente surpresa. Gostaria, simplesmente, de entregar um pequeno presente e algo, merecido pela senhora, que a Secretaria preparou. Obrigado.

- O Presidente do Comitê de Representantes e o Secretário-Geral entregam a bandeja à senhora Embaixadora Claudia Turbay.

... Convida os senhores Representantes à fotografia de família.

Encerra-se a sessão.
